

Uma das maiores agonias da história

Paris — A luta infrutífera que o presidente eleito Tancredo Neves travou contra a morte durante 39 dias foi uma das mais longas da história entre as personalidades políticas de nível internacional. Hospitalizado no dia 14 de março passado, na véspera das cerimônias de sua posse, após 21 anos de regime militar, sofreu sete intervenções cirúrgicas, até que seu organismo, de 75 anos, sucumbiu vencido por uma série de enfermidades.

Esta longa agonia teve os seguintes antecedentes:

— O ex-presidente norte-americano Harry Truman morreu no dia 26 de dezembro de 1972, aos 88 anos. Hospitalizado no dia 5 de dezembro devido a uma congestão pulmonar, lutou durante cerca de três semanas contra a morte. Mais de 80 boletins médicos foram divulgados até que faleceu.

— O general Francisco Franco, chefe de estado espanhol, morreu no dia 20 de novembro de 1975 aos 83 anos. Desde que sofreu uma angina do peito, no dia 17 de outubro do mesmo ano, foram publicados 56 boletins médicos e 125 comunicados para informar à população, durante uma longa agonia que durou 35 dias.

— O presidente argelino Houari Boumediene faleceu no dia 27 de dezembro de 1978, aos 46 anos, devido a doença de Waldemstroem. Mais de 60 especialistas de onze países foram incapazes de deter o processo, até que morreu após permanecer 39 dias em coma profundo.

— O presidente iugoslavo José Broz Tito morreu no dia 4 de maio de 1980, depois de uma luta de três meses, a mais longa agonia de um importante dirigente político. Diabético, foi hospitalizado no dia 12 de janeiro desse ano e teve que sofrer a amputação da perna esquerda, ameaçada de gangrena. Apesar do esforço dos médicos, caiu em estado semicomatoso do qual jamais saiu.

— O ex-xá do Irã, Mohamed Reza Pahlevi, morreu no dia 27 de julho de 1980, depois de um mês de agonia. Hospitalizado no Cairo no dia 26 de junho devido ao avanço de um câncer linfático, foi operado, mas morreu vítima de um choque cardíaco-vascular.

— O presidente soviético, Yuri Andropov, morreu no dia 9 de fevereiro de 1984, depois de permanecer afastado de toda atividade pública durante seis meses, devido, oficialmente, a um simples «resfriado».